

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E ESCALA DE BRADEN COMO ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA PACIENTES EM RISCO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

CÁSSIA TEIXEIRA DOS SANTOS; AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; ANA GABRIELA DA SILVA PEREIRA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

Introdução: O processo de enfermagem e os protocolos assistenciais qualificam o cuidado ao paciente. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) um dos protocolos é o de prevenção e tratamento de úlceras por pressão (UP), que utiliza a Escala de Braden como instrumento preditor de risco. Este estudo teve por objetivos analisar os pacientes em risco para UP e os seus diagnósticos de enfermagem (DEs) referentes ao risco ou ao dano à pele. Material e Métodos: Estudo descritivo, transversal, com amostra de 219 hospitalizações de pacientes adultos em unidades clínicas e cirúrgicas. Os dados foram coletados retrospectivamente em registros da Escala de Braden e em prontuário eletrônico. A análise foi estatística descritiva e o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Resultados e Conclusões: Os pacientes em risco para UP foram na maioria mulheres, idosos, hospitalizados em unidades clínicas, com tempo de permanência mediano de nove dias. Os seus principais motivos de internação e as comorbidades apresentadas foram as doenças cerebrovasculares, pulmonares, cardiovasculares e neoplasias. Identificaram-se onze DES com maior frequência de ocorrência, entre estes os que estão diretamente relacionados ao risco ou a presença de dano à pele: Integridade tissular prejudicada em 45(20,5%) internações, tendo como principal fator relacionado o trauma mecânico; Integridade da pele prejudicada em 29(13%) internações, tendo como principal fator relacionado a imobilidade; Risco para integridade da pele em 29(13%) internações, tendo como principal fator de risco a imobilidade. O cuidado